

Trabalho Final de PPeL

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO
FOTO-REALISMO PÓS 60

ROTEIRO DE FUNDAMENTAÇÃO

JOSÉ MOTA
PAULA PINHEIRO

PROFESSORAS ALDA PEREIRA E LINA MORGADO

Nome do Curso

Foto-Realismo pós 60.

Nome dos Professor(es)/Tutor(es)

José Mota e Paula Pinheiro.

Endereço do Curso

<http://medeia.org/moodle/course/view.php?id=24>

Destinatários do Curso

Público-alvo com idade igual ou superior a 60 anos, com interesses na área artística, no âmbito das técnicas e da reflexão estética, em particular sobre a Pintura norte-americana do século XX. São pré-requisitos ligação à Internet e conhecimentos básicos de utilização do computador, incluindo as ferramentas web (browser e e-mail), bem como uma compreensão funcional do Inglês escrito (a nível básico), dado que alguns materiais complementares se encontram nesta língua.

Tipo de Formação em que se insere

Curso livre.

Duração do Curso e sua justificação

3 meses (12 semanas). Este curso insere-se no âmbito de uma oferta de actividades ocupacionais, com uma vertente formativa de âmbito teórico e prático, mas também lúdica, para uma faixa etária que maioritariamente já terá atingido a reforma e dispõe, portanto, de tempo livre relativamente ao qual nem sempre existem ofertas disponíveis ou interessantes.

Modalidade do Curso

Online.

Nº de Alunos/Formandos

Cerca de 20.

Nº de Módulos ou Tópicos

3 módulos. Módulo 1 – Ambientação (2 semanas); Módulo 2 – Conhecer a Pintura Foto-Realista (4 semanas); Módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica (6 semanas).

Decisão 1**Tendo em conta os modelos estudados na disciplina, qual é o modelo em que o curso se fundamenta?**

Este curso insere-se no modelo 3 sistematizado por Robin Mason, designado como **Modelo Integrado** (Integrated Model), desenrolando-se exclusivamente online.

Decisão 2**Quais são os princípios pedagógicos (pedagogia online) orientadores do curso.**

A estratégia pedagógica para este curso orienta-se segundo os princípios propostos pelo Modelo MEDEIA, conjugando uma abordagem colaborativa, assente nos paradigmas construtivista e socioconstrutivista, com o estudo autónomo e independente (aprendizagem auto-dirigida). Em termos sucintos, trata-se de uma abordagem centrada no estudante, que pressupõe um papel activo e autónomo por parte deste no quadro de interacção num grupo de aprendizagem, e um papel de facilitador e orientador por parte do professor, quer no que se refere ao trabalho desenvolvido no grande grupo quer relativamente a cada um dos estudantes individualmente.

Decisão 3

Qual é o Plano de Aprendizagem do curso (Estrutura, Calendário, Organização do Ambiente de Aprendizagem, Níveis de Participação desejáveis, Informações Gerais).

Estrutura do Curso

Este curso estrutura-se em três módulos, sendo o primeiro de familiarização com o ambiente de aprendizagem e os restantes relativos aos conteúdos:

Módulo 1 – Familiarização com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

Módulo 2 – Conhecer a Pintura Foto-Realista

Módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica

Calendarização

O Curso desenrola-se ao longo de 12 semanas (cerca de 3 meses), com a seguinte distribuição:

Semanas 1 e 2 – Módulo 1

Semanas 3 a 6 – Módulo 2

Semanas 7 a 12 – Módulo 3

Organização do Ambiente de Aprendizagem

Tendo em conta o público-alvo, procurou criar-se um ambiente de aprendizagem que se revelasse tão adequado quanto possível, embora tenha que se salientar que o software utilizado – Moodle – não é particularmente flexível em termos da customização visual ou funcional. De qualquer modo, procurou criar-se um ambiente que não estivesse saturado de informação, que poderia levantar dificuldades na leitura e orientação dos participantes. Optou-se, sempre que possível, por disponibilizar funções de acesso a recursos e documentos em menus à esquerda da página, por ser este tipicamente o modo mais comum na Internet e haver, dessa forma, maior familiaridade dos participantes com esta abordagem. Embora exista por vezes redundância que é impossível eliminar – pode aceder-se a recursos ou documentos quer através dos menus à esquerda na página quer através dos links automáticos inseridos pelo sistema – achámos que os ganhos de uma navegação mais habitual superavam esta contrariedade.

Assim, em termos da organização da informação na página, temos à esquerda os referidos menus de navegação (o principal inclui, por exemplo, links para o Chat, o Café, os Blogs, os Fóruns e a lista de Membros do curso) e para acesso a recursos / documentos / actividades, e ainda dois blocos adicionais: um com o conjunto de imagens de pinturas foto-realistas já presente na conta que o grupo tem no serviço Flickr – <http://www.flickr.com/photos/mpel2006> – e outro com um conjunto de favoritos / bookmarks já inseridos na conta que o grupo tem no serviço delicious – <http://www.del.icio.us/mpel2006>. À medida que os participantes forem inserindo mais fotos ou favoritos nestes serviços, estes blocos irão sendo automaticamente actualizados. À direita encontram-se os blocos que dão nova informação sobre o que se está a passar no curso: últimas notícias, mensagens e quem está online, contendo ainda um formulário de busca nos fóruns. Ao centro, como é típico do Moodle, encontra-se a informação relativa aos conteúdos (escolheu-se a visualização "Por tópicos"), onde figuram os Módulos constantes do curso e onde se incluirá informação sucinta (orientadora) relativa a estes, às actividades a desenvolver e aos prazos a cumprir.

É neste espaço, no topo, que figuram alguns elementos fundamentais do curso, e que irão estar sempre disponíveis por acompanharem todo o ciclo de trabalho: o **Fórum de Notícias**, lugar privilegiado para comunicar notícias e anúncios relevantes no que se refere ao curso; o **Fórum de Ajuda e Feedback**, elemento essencial para apoio e suporte às eventuais dificuldades dos participantes, sejam elas na utilização do ambiente ou de carácter técnico, mas que constitui também um espaço que poderá acolher sugestões e comentários dos participantes relativamente ao ambiente de aprendizagem; os **Blogs**, que os participantes irão manter ao longo de todo o curso; o espaço social de convívio informal, designado **Café Dançante**; e o **Chat**, que poderá ser pontualmente utilizado para momen-

tos de balanço ou para ajuda individualizada em casos específicos. Os Fóruns relativos a cada actividade encontrar-se-ão, como acima referido, na secção do tópico respectivo.

Níveis de Participação Desejáveis

Como se refere noutro ponto deste documento, espera-se (deseja-se) que os níveis de participação sejam elevados, dada a abordagem pedagógica escolhida. Daí que o trabalho seja sempre apoiado por fóruns de discussão; que exista um espaço social (café) para promover e consolidar o estabelecimento e aprofundamento das relações, favorecendo a interacção; que se tenha previsto a manutenção de um Blog por parte dos participantes, com regularidade mínima semanal, ao longo de todo o curso, e que permite comentários dos outros participantes; que se dê importância à actividade de Apresentação ou que se inicie a familiarização com uma actividade colectiva de escrita num wiki, a propósito das motivações/expectativas dos participantes.

Informações Gerais

Sendo este um Curso Livre, em que as pessoas participarão numa perspectiva lúdica e de desenvolvimento pessoal, não sujeito a certificação, não se refere aqui explicitamente uma estratégia de avaliação. Importa dizer, contudo, que de forma adaptada à natureza do curso e do seu público, esse aspecto não foi descurado, sendo abordado em vários outros pontos deste documento. O Blog que os estudantes irão manter ao longo do curso servirá, para além de outros propósitos mencionados, também como dispositivo de auto-avaliação, e o feedback por parte dos colegas e, também, dos professores (que se prevê frequente), relativamente às actividades a desenvolver completará aquilo que poderíamos designar como uma estratégia de avaliação formativa, sobretudo orientada para a optimização do grau de satisfação dos participantes e para uma percepção positiva do seu percurso de aprendizagem.

Espera-se que a própria natureza do curso, por seu lado, seja um aspecto potenciador da construção de uma comunidade de aprendizagem com um ambiente propício à colaboração, à partilha e ao estabelecimento de relações positivas entre todos, dada a não existência de factores como angústia, competitividade ou stress muitas vezes resultantes do enfoque nos resultados e nas classificações a obter.

Por último, refira-se que, embora seja pré-requisito para a frequência do curso o domínio básico da utilização do computador e da Internet, dadas as possíveis características do grupo-alvo existirá um fórum específico de ajuda para questões relacionadas com a utilização do ambiente de aprendizagem virtual (Moodle), de software necessário ou de outras questões de carácter técnico ou de usabilidade.

Decisão 4

Qual é o papel atribuído à interacção e à colaboração no curso? E à auto-aprendizagem?

Este curso irá desenrolar-se num ambiente colaborativo, sendo que essa colaboração será, em várias ocasiões, estruturada e organizada pelas tarefas/actividades propostas, mas resultará, na globalidade do curso, da promoção e facilitação da interacção entre os participantes, quer num contexto mais informal (o Café Dançante) quer mais ligada aos conteúdos em estudo, no sentido de construir um contexto social rico e adequado à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal. O que se pretende, no fundo, é constituir uma comunidade de aprendizagem, em que a noção de pertença e de partilha esteja sempre presente, mesmo nos períodos de trabalho mais individualizado ou de aprendizagem mais autónoma e independente (como será o caso, sobretudo, do módulo 3 – curso prático de pintura com tinta acrílica).

Decisão 5

Para prevenir a desistência do curso, qual vai ser a actuação geral do prof/tutor ?

Em termos do papel do professor para prevenir eventuais desistências do curso, terá que ser dada especial atenção aos casos em que se detecte baixa participa-

ção/presença, ou àqueles em que existe uma explicitação clara de um desconforto, mal-estar, ansiedade ou desnorte, no sentido de comunicar individualmente (em privado) com esses participantes para conhecer a causa do problema e encontrar uma solução adequada.

Também importante é o fornecimento de feedback atempado e regular, seja no que se refere a dificuldades funcionais de utilização do AVA, das tecnologias ou de ferramentas, seja relativamente a aspectos relacionados com os conteúdos e as tarefas a realizar, de modo a poder intervir precocemente sobre quaisquer dificuldades detectadas e reorientar, em tempo útil, estratégias de trabalho, gestão do tempo, conceitos e práticas no sentido de promover uma experiência de aprendizagem recompensadora e de qualidade.

Outro aspecto relevante nesta prevenção é a criação e manutenção de um clima amigável, construtivo e de partilha, que dê enquadramento e suporte a todos mas, em especial, àqueles que estejam a ter problemas relativamente à sua participação/inserção no curso. Naturalmente que esta tarefa não cabe apenas ao professor (não depende exclusivamente dele), mas ele tem um papel importante no sucesso da sua consecução.

Decisão 6

Tendo em conta as coordenadas anteriores, qual o nível de presença social desejável? Através de que processos/acções são criadas as condições para que se construa?

Decorrente dos pontos anteriores, pretende-se que o nível de presença social seja elevado, até tendo em conta o público-alvo e a natureza do curso. Essa presença social será operacionalizada a partir de vários aspectos já referidos: criação de um ambiente favorável à interacção, quer informal quer relativa aos conteúdos em aprendizagem, recurso a actividades colaborativas e interactivas e criação de uma atmosfera propícia à comunicação e ao desenvolvimento de relações sociais. Este último aspecto pode ser fortemente modelado pelo professor na sua actuação, adoptando um estilo informal e construtivo, usando o humor (de forma ponderada e cuidada) e a expressão emocional (smileys e outras sinaléticas), partilhando experiências, demonstrando-se disponível para apoiar, etc. Muitos dos aspectos referidos na decisão 5 são também relevantes para este ponto.

Em termos concretos, deixamos alguns exemplos que contribuirão certamente para criar essas condições:

- Apresentação, em fórum próprio, de todos os participantes, que deverá incluir uma pintura que lhe seja particularmente cara (porque se revê nela, porque o pintor lhe diz muito, porque lhe lembra um determinado episódio/momento relevante da sua vida, etc.). Esta actividade será posteriormente ligada a uma actividade final, em que cada participante “oferece” aos outros uma pintura, de entre as estudadas, que em seu entender condiz com cada um(a) dos/das colegas. Cada participante ficará, assim, com uma colecção individual de quadros: o que escolheu para si no início, os que os outros lhe atribuíram e o que realizaram no 3º Módulo (curso prático de pintura com tinta acrílica);
- O Café Dançante, o espaço social de interacção informal onde se podem partilhar gostos, alegrias e tristezas, informações úteis ou nem tanto, enfim, conversar e conviver;
- O Blog individual, que os participantes deverão manter com periodicidade mínima semanal, e que para além de funcionar como um dispositivo de reflexão sobre a aprendizagem em curso constitui, até por permitir comentários, mais um elemento de reforço da coesão social e do entretecer do discurso pessoal no discurso colectivo.

Decisão 7

Quais são os objectivos gerais do curso? Quais são os objectivos mais específicos que deseja que os estudantes alcancem?

Objectivos Gerais

- Ampliar saberes acerca do Foto-Realismo Norte-Americano no século XX.
- Experimentar os modos, técnicas e materiais típicos deste movimento.
- Desenvolver a literacia digital, nomeadamente no que se refere à utilização da Internet e das tecnologias web 2.0.
- Explorar formas autónomas de aprendizagem.

Objectivos Específicos

- Identificar os aspectos essenciais da obra de um conjunto de pintores foto-realistas mais relevantes.
- Caracterizar o Foto-Realismo enquanto movimento artístico.
- Relacionar aspectos fundamentais do movimento Foto-Realista com alguns elementos basilares da cultura americana.
- Aplicar técnicas e materiais típicos deste movimento na elaboração de uma pintura.
- Pesquisar, recolher e publicar, de forma eficiente, informação disponível na Internet de interesse para as aprendizagens a realizar.
- Desenvolver mecanismos de auto-reflexão e de consciencialização do seu próprio processo de aprendizagem, de forma a evoluir no sentido de uma maior autonomia e independência enquanto aprendiz.

Decisão 8

Quais os processos de trabalho em que se apoiarão os estudantes para atingirem os objectivos que descreveu acima? (Por exemplo, porquê e quando colaborar, e onde e quando trabalhar individualmente?)

Os processos de trabalho passarão pelo trabalho em equipa e pelo trabalho individual. Do **Módulo 2** – Conhecer a Pintura Foto-Realista – destacam-se as seguintes actividades:

- Trabalho de equipa: cinco equipas, ficando cada uma encarregue de um tópico – *temas - materiais – utensílios – equipamentos – matérias-primas* – com o objectivo de sistematizar a informação relativa a cada um destes aspectos contida no Objecto de Aprendizagem disponibilizado e de procurar informação complementar na Internet. Disponibilização do trabalho no fórum de apoio à actividade, para eventuais comentários ou explicitações, mas sem discussão prevista.

- Trabalho individual preparatório de uma discussão em grande grupo a partir das imagens e informação do Objecto de Aprendizagem e de outros elementos recolhidos na Internet.

- Sobretudo durante estas actividades, mas também ao longo de todo o curso, desenvolvimento de um arquivo de Favoritos/Bookmarks, usando o serviço Del.icio.us, na conta criada para o grupo e onde constam já alguns links, e que tenham interesse e relevância para os temas em estudo.

- Discussão em grande grupo. Tema orientador da discussão moderada:

Formas típicas de representação da realidade: a problemática da pintura enquanto representação formal da realidade objectiva.

Para além destas (ou outras) actividades previstas, cada um dos participantes pode explorar os recursos presentes no Objecto de Aprendizagem, ou outros a partir dele, segundo os seus interesses e gostos pessoais.

O **Módulo 3** – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica – consiste na elaboração de um quadro por parte dos participantes, com o apoio de pequenos tutoriais, pelo que o trabalho será de natureza individual. Contudo, o facto de a entrada semanal do Blog incorporar, nesta fase, a imagem do quadro em construção naquele momento, bem como a existência de um fórum de apoio a esta actividade introduzem elementos colaborativos nesta tarefa individual.

Decisão 9

Escreva uma breve instrução para os seus estudantes acerca de como discutir e colaborar no ambiente online e explique-lhes porque é que, enquanto professor/tutor desse curso online, irá actuar desse modo.

Colaborar ou participar numa discussão online pode envolver alguns aspectos específicos deste contexto de comunicação. Desde logo porque a comunicação é essencialmente textual, estando ausentes uma série de elementos que, numa situação presencial, nos ajudam a exprimir e a compreender melhor o interlocutor, como sejam os gestos e o tom de voz, ou seja, aquilo que geralmente se designa como linguagem não-verbal. Depois, porque essa comunicação não é simultânea (síncrona), mas antes se desenrola em tempos diferentes (assíncrona). Estes aspectos podem gerar alguns mal-entendidos, dificuldades na comunicação ou alguma ansiedade, por a pessoa não conseguir encontrar as formas e os ritmos adequados a esta forma relativamente nova de comunicar.

Deixamos, por isso, algumas sugestões gerais quanto a estes aspectos e que nós, enquanto professores e primeiros responsáveis pela criação de um ambiente adequado de comunicação e de colaboração, tentaremos aplicar e modelar:

- procure ser construtivo nas suas interações com os outros participantes, mesmo se discorda totalmente das suas ideias ou propostas. Tente explicitar de forma objectiva aquilo de que discorda e apresentar propostas alternativas, fundamentando-as;
- não se limite a concordar ou discordar (poderá fazê-lo ocasionalmente, mas de forma muito pontual). Procure adicionar algum valor ao trabalho ou ao saber colectivo explicitando os motivos da sua concordância ou discordância, aduzindo outros elementos, disponibilizando links para informação adicional, partilhando a sua experiência pessoal, etc.;
- ao participar num fórum, insira a sua mensagem no ponto correcto da discussão, de forma a não gerar entropia e confusão no fluir da mesma;
- uma discussão é como uma conversa organizada em torno de determinados tópicos. Por isso, evite repetir o que outros já disseram, só para mostrar que também sabe. Tente sempre trazer algo de novo à conversa, um olhar ou experiência pessoal, informação adicional, etc.;
- use um estilo informal e cooperante. Procure incluir aspectos emocionais e afectivos com o recurso a elementos gráficos (smileys/emoticons) - ☺ ☹ ;-) – ou acrónimos – LOL (laughing out loud – rir à gargalhada), IMHO (In My Humble Opinion – na minha humilde opinião), etc. Sendo a comunicação sobretudo escrita, dê especial atenção à elaboração das suas mensagens e use a pontuação para aumentar o grau de clareza.
- NÃO UTILIZE TEXTO EM MAIÚSCULAS – o efeito é o mesmo de gritar ou falar muito alto numa comunicação presencial.
- use o humor, mas faça-o com cuidado para não ferir susceptibilidades. Esteja atento às reacções dos outros participantes e vá adequando as suas formas de comunicar à comunidade em que está inserido;
- não reaja a quente a mensagens ou intervenções de outros participantes que o incomodam ou ofendem. Os conflitos online tendem a atingir uma grande intensidade de forma muito rápida, e são muito disruptores do ambiente de colaboração e partilha, mesmo se restritos a dois ou três participantes. Deixe passar algumas horas, durma sobre o assunto, e volte a ler a mensagem/intervenção. Por vezes, numa segunda leitura, vemos as coisas a uma outra luz. Se o incómodo persistir, contacte o participante em causa privadamente, por e-mail, e explique de forma construtiva o que o incomodou na mensagem. Tente resolver as coisas a bem e, se achar necessário, contacte os professores para mediar a situação. Sobretudo, NUNCA alimente um conflito em público: mesmo que tenha toda a razão, todos se vão sentir incomodados com o seu comportamento.

Estas são, como dissemos, algumas sugestões gerais. Durante o Módulo de Ambientação teremos oportunidade de trabalhar de forma mais específica e detalhada estas questões.

Decisão 10

Planeie e descreva cuidadosamente 3 *Métodos de Activação* de acordo com os objectivos que definiu e refira em que fase do curso se integram. Pode seguir a estrutura do conteúdo que encontra nos “Métodos de Activação da Aprendizagem” (descrevendo o método e o seu objectivo, calendário, participantes, papel do tutor, etc.).

CARACTERIZAR O FOTO-REALISMO (apresentações das equipas)

Objectivo: Caracterizar o Foto-Realismo enquanto movimento artístico.

Praticar a cooperação e o trabalho de equipa.

Participação do estudante: Os estudantes participam em equipas de 5 pessoas.

Cada uma das 4 equipas recolhe e organiza informação sobre um de quatro tópicos:

a) materiais; b) utensílios; c) equipamentos; d) matéria-prima, recorrendo quer ao objecto de aprendizagem disponibilizado – Introdução ao Foto-Realismo – quer à pesquisa adicional na web.

Como organizar online: É criado um fórum de discussão para serem colocados os trabalhos das equipas, onde se poderão pedir e dar esclarecimentos, fazer comentários, etc., mas sem que se proceda a uma discussão moderada. Estes trabalhos serão depois disponibilizados como recursos para o módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica.

Calendário: Módulo 2 – Conhecer o Foto-Realismo. Semanas 3 e 4 do Curso.

Tarefa e papel do Tutor: Dar as instruções para a actividade (incluindo calendarização, recursos a utilizar, produto final e actividade subsequente, etc.), orientar a formação de equipas e aconselhar quanto às estratégias a seguir. Ir acompanhando o trabalho das equipas, fornecendo apoio quando for necessário, mas evitando ter uma presença demasiado dominante. Dar feedback no final da actividade, sugerindo aperfeiçoamentos que sejam necessários com vista a que estes trabalhos possam funcionar como recursos para o Módulo 3.

BLOG (Diários ou jornais de aprendizagem online)

Objectivo: Desenvolver mecanismos de auto-reflexão e de consciencialização do seu próprio processo de aprendizagem, de forma a evoluir no sentido de uma maior autonomia e independência enquanto aprendente. Aprender a descrever e apresentar o processo de pensamento subjacente e o seu desenvolvimento. Envolver-se na discussão, no diálogo e na troca de ideias com os colegas.

Participação do estudante: O estudante mantém um Blog, com periodicidade mínima semanal, onde vai reflectindo sobre a sua experiência de aprendizagem. Ao mesmo tempo, vai lendo os Blogs dos colegas e publicando comentários quando achar pertinente. No módulo 3, essa entrada semanal incluirá também uma imagem com o estado no momento do quadro que o estudante está a criar.

Como organizar online: Será utilizada a ferramenta “Glossário”, presente no Moodle, para esta actividade, pois adequa-se razoavelmente bem a este fim.

Calendário: Durante todo o curso.

Tarefa e papel do Tutor: Dar as instruções para a actividade e sugestões sobre como desenvolvê-la. Manter o seu próprio Blog como forma de modelar o registo de situações relevantes num processo, mas tendo cuidado para não causar mal-estar em nenhum participante. Encorajar os estudantes, entrando como participante nos diálogos que se desenvolvem através dos comentários. Quando for relevante, dar feedback no sentido de ajudar o estudante a ultrapassar qualquer dificuldade pontual.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL (Projectos virtuais)

Objectivo: Organização de uma exposição virtual, usando o serviço Flickr, com os quadros pintados pelos participantes. Motivar a aprendizagem, a partilha e o debate crítico através da publicação de trabalho próprio e do comentário ao trabalho dos outros.

Participação do estudante: Os estudantes participam individualmente, através da publicação do seu quadro e da visita à exposição, e no grande grupo, através dos comentários à exposição em fórum próprio.

Como organizar online: Publicação das imagens dos quadros para a conta do grupo já existente no serviço Flickr, com inserção de palavras-chave e construção do conjunto “Exposição Virtual”. Criação de um fórum de acompanhamento da actividade, que servirá para a sua preparação e para a conversa final em torno da exposição.

Calendário: Módulo 3; semana 12 do curso.

Tarefa e papel do Tutor: Dar as instruções e o apoio necessário à criação das imagens dos quadros e à sua publicação no serviço referido. Tornar claros os objectivos e as expectativas para esta actividade: não se trata de uma competição, mas de uma exposição colectiva. Participar na conversa final a propósito da exposição, dando feedback e encorajando os participantes a envolver-se em projectos similares no futuro.

NOTAS

Para além deste documento, e com base em alguns elementos dele constantes, elaborou-se também um “Contrato de Aprendizagem” que será disponibilizado no AVA onde irá decorrer o curso. Esse contrato será enviado juntamente com este documento.

Para além dos 3 métodos de activação pedidos, foram desenhadas outras actividades e elaboradas as respectivas instruções, que poderão ser consultadas no site do curso.